

PRIMEIRA CIRCULAR**IV Diálogos Acadêmicos sobre Direitos Humanos*****“Os sistemas de proteção em crise:
notas para enfrentar o desafio atual”***

**Segunda-feira, 3, e terça-feira, 4 de agosto de 2026, Auditório da Universidade
Nacional de Quilmes (Roque S. Peña 352, Bernal)**

ATIVIDADE GRATUITA

Formulário de inscrição: https://forms.gle/xKoXtBPRen7SjXiy6
Informações gerais: dialogosacademicosddhh@gmail.com

I. SOBRE O EVENTO

Os **Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos** surgiram da necessidade de aprofundar o debate em torno da abordagem epistemológica e gnoseológica desse campo do conhecimento em uma perspectiva regional. Desde sua concepção, a iniciativa tem buscado promover o intercâmbio entre colegas de diferentes universidades do Cone Sul da América, com o objetivo de transcender os limites espaço-temporais que geralmente circunscrevem a organização de eventos dessa natureza. Para tanto, procura-se que a atividade principal funcione como ponto de partida — e não como encerramento — de um processo mais amplo de interlocução acadêmica, garantindo que as reflexões produzidas circulem pelos corredores das universidades e se desdobrem nas aulas ministradas pelos participantes.

Nesse contexto, as linhas de cooperação entre as instituições têm se materializado por meio de “aulas espelho”, estratégia que pressupõe o envolvimento de toda a comunidade universitária, e não apenas daqueles vinculados a um campo disciplinar específico. Ao mesmo tempo, o fato de que cada integrante da **Rede de investigação, diversidade e vulnerabilidades** articula o ensino e a investigação com ações de extensão universitária tem contribuído para assegurar uma troca de conhecimentos que amplia o diálogo entre universidade e sociedade, potencializando o capital sociocomunitário produzido nesse processo.

A adoção dessa perspectiva permitiu, portanto, ressignificar tanto o diálogo de saberes quanto o papel das próprias funções substantivas que estruturam o ensino superior. Trata-se de um esforço que não prescinde do rigor próprio do ofício acadêmico, tampouco das exigências institucionais de avaliação e revalidação da qualidade da produção universitária, mas que procura reafirmar o caráter humanístico da prática científica e formativa. Nesse sentido, dirige-se um convite especial a estudantes de diferentes cursos, pesquisadores,

professores e extensionistas para que orientem suas práticas acadêmicas a partir da perspectiva dos direitos humanos. Assim, os Diálogos Acadêmicos afirmam-se como um espaço de encontro e construção coletiva, no qual o intercâmbio inter e transdisciplinar se torna condição fundamental para fortalecer uma agenda de pesquisa, ensino e extensão comprometida com a promoção e a efetivação dos direitos humanos.

❖ **Fundamentação**

As diretrizes científicas que aspiram a uma perspectiva holística e interdisciplinar têm sido alvo de ataques em escala global. Discursos de ódio, a naturalização de práticas violentas e a legitimação de estados de exceção como políticas públicas limitam o pleno exercício dos direitos humanos. Em diferentes partes do mundo, os defensores desses direitos passam a ser reduzidos a estereótipos depreciativos. Reivindicar a dignidade de todas as pessoas, exigir a reparação de direitos diante das situações de vulnerabilidade enfrentadas por minorias, manifestar publicamente solidariedade ou denunciar desigualdades estruturais tornou-se, em muitos contextos, um ato de coragem. Tais posicionamentos frequentemente expõem indivíduos e coletivos ao assédio nas redes sociais e, em casos extremos, colocam em risco a própria integridade física. Ao mesmo tempo, os sistemas de proteção atravessam uma crise que atinge tanto o plano nacional quanto o supranacional. Mesmo o direito humanitário, cujos antecedentes remontam a estruturas institucionais anteriores à Organização das Nações Unidas, mostra-se muitas vezes incapaz de regular adequadamente a assistência em cenários marcados por genocídios e pelos chamados “danos colaterais”.

O campo acadêmico não permanece imune a esse cenário. A liberdade acadêmica e a autonomia universitária têm sido progressivamente tensionadas, alcançando limites antes considerados impensáveis. As ciências sociais, em particular, parecem incomodar mais do que nunca. A expressão crítica e autônoma do pensamento acadêmico, sobretudo quando vinculada a valores universalistas, como direitos humanos, paz, justiça social, solidariedade e cooperação, passa a ser alvo de campanhas de deslegitimação que encontram nas redes sociais um terreno fértil para sua difusão. Tais fenômenos constituem sintomas de uma crise social aprofundada no período pós-pandêmico, na qual determinados setores ideologicamente mais reacionários buscam respostas que passam pela revalorização de formas de organização social anteriores aos marcos modernos — ou, mais precisamente, anteriores aos fundamentos humanísticos que orientaram a construção contemporânea dos direitos.

Diante desse contexto, torna-se necessário reinventar estratégias, conhecimentos e epistemologias capazes de dialogar com os desafios do tempo presente. Isso implica também cuidar do significado das palavras e preservar o sentido histórico de uma visão humanística que permita conviver na diversidade

de valores e saberes, cultivando a capacidade de sentir e de empatizar com o sofrimento do outro. Significa, igualmente, preservar a memória do “Nunca Mais” e das lutas dos povos latino-americanos que resistiram a regimes autoritários, recusando a repetição de experiências traumáticas como aquelas associadas ao Plano Condor, meio século após o último golpe militar na República Argentina.

É nesse horizonte que se insere este encontro internacional. Seu objetivo consiste em promover contribuições teórico-práticas inovadoras capazes de enfrentar os desafios do presente, estimulando o debate e a ação em torno da construção de uma cultura de direitos humanos, de resolução pacífica de conflitos e de não discriminação. Pretende-se, assim, fomentar um espaço de diálogo sobre experiências que emergem da prática, pesquisas e propostas participativas, discutindo metodologias, conquistas alcançadas e desafios que ainda se colocam diante das múltiplas manifestações de violência. Ao mesmo tempo, busca-se refletir sobre caminhos para fortalecer a convivência democrática e a pluralidade de vozes, no interior das universidades e para além delas, reafirmando o compromisso coletivo com a promoção e a efetivação dos direitos humanos.

❖ Antecedentes

Concebido originalmente como uma oportunidade de intercâmbio linguístico e acadêmico entre professores e estudantes de diferentes cursos de graduação, pós-graduação e doutorado, o projeto Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos, promovido e coordenado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG, Brasil), concretizou-se a partir de um acordo interinstitucional estabelecido, em seus dois primeiros anos (2022 e 2023), com a Universidade Nacional de Quilmes (UNQ, Argentina) e com o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas, Brasil). Essa cooperação deu origem a um ciclo de conferências e espaços de discussão realizados em espanhol e português, voltados para temas de direitos humanos relacionados às linhas de pesquisa, extensão e docência desenvolvidas pelos professores das três instituições envolvidas. A primeira edição do encontro ocorreu em formato virtual, em razão das restrições impostas pela pandemia da COVID-19.¹

Em 2023, o projeto passou a integrar as atividades da Rede Internacional de Investigação em Direitos Humanos, Diversidade e Vulnerabilidades, da qual, além da UEG, da PUC-Campinas e da UNQ, também participam a Universidade Pedagógica Nacional (UPN, México) e a Universidade Nacional Aberta e a Distância (UNAD, Colômbia).

No ano de 2024, com a presença de professores e estudantes de todas as instituições participantes, o II Encontro “Diálogos Acadêmicos em Direitos

¹ <https://www.unq.edu.ar/noticias/6004-dialogos-academ>

Humanos”² adotou o formato de congresso e foi realizado na cidade de Anápolis (Goiás, Brasil), contando com mesas-redondas e grupos de trabalho. Como resultado das três primeiras edições da iniciativa, foram publicados três dossiês temáticos — o primeiro na revista *Sapiência*³ e os dois seguintes na revista *ReDiS*⁴ — além do primeiro volume da Coleção Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos, livro editado pela Universidade Estadual de Goiás⁵.

O III Encontro Internacional “Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos” foi realizado nos dias 22 e 23 de setembro de 2025⁶. O evento não apenas promoveu a apresentação e a discussão de resultados de pesquisa, mas também buscou divulgar as linhas e os projetos desenvolvidos pelos grupos de estudo vinculados aos membros da Rede.

Além disso, no processo contínuo de ampliação das parcerias acadêmicas, foram acolhidas novas instituições públicas comprometidas com o trabalho em rede, com a democratização da educação e com a promoção dos direitos humanos. Nesse contexto, o Governo do Departamento de Quindío passou a integrar a organização do evento, atuando como coorganizador e apoiador institucional. Da mesma forma, a Universidade do Quindío, como instituição pública comprometida com o impacto territorial da educação, uniu-se à iniciativa, reafirmando o papel da formação acadêmica na promoção, no conhecimento e na defesa dos direitos humanos.

❖ Edição 2026 dos Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos

Da mesma forma, ao recuperar essa trajetória de cooperação acadêmica regional, o encontro internacional propõe dar continuidade a essas iniciativas sob a coordenação do Centro de Direitos Humanos “Emilio Mignone” da Universidade Nacional de Quilmes, realizando-se, pela primeira vez, na Argentina e contando com a participação de atores locais e nacionais. Trata-se de uma edição que se insere em um contexto particularmente significativo, marcado por mais um aniversário do último golpe civil-militar no país, assumindo como referência o lema: “50 anos pela memória, pela verdade e pela justiça. Nunca mais.”

Nesse sentido, a Universidade Nacional de Quilmes mantém, desde sua fundação, um compromisso consistente e duradouro com a promoção e a defesa dos direitos humanos. O primeiro projeto de pesquisa relacionado a essa temática, dirigido pelo Dr. Emilio Mignone, foi aprovado quando a instituição ainda não havia completado três anos de existência. O espaço acadêmico que

² <https://www.unq.edu.ar/noticias/ii-dialogos-academicos-sobre-derechos-humanos/>

³ <https://www.revista.ueg.br/index.php/sapiencia/issue/view/733>

⁴ <https://www.revista.ueg.br/index.php/redis/en/article/view/16058>

⁵ <https://www.ueg.br/editora/referencia/13368>

⁶ <https://eventos.unad.edu.co/eventos/2025/derechos-humanos/>

hoje leva seu nome — o Centro de Direitos Humanos Emilio Mignone (CeDHEM) — foi criado há mais de vinte e oito anos, consolidando-se como um núcleo de referência na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A partir dessa integração das funções substantivas do ensino superior, o Centro estabelece uma conexão permanente com a comunidade, promovendo um verdadeiro cruzamento de saberes que possibilita projetar ações coletivas de alcance nacional e internacional.

A participação ativa em redes acadêmicas nacionais e internacionais, a presença constante em debates públicos e institucionais e o engajamento em temas sensíveis à dignidade humana situam a universidade em uma posição de referência no campo dos direitos humanos. Nesse sentido, esta nova edição dos Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos reconhece e valoriza essa trajetória, reafirmando a contribuição da instituição para a construção de uma educação superior de qualidade, socialmente pertinente e comprometida com a responsabilidade pública do conhecimento.

É nesse horizonte que se insere a quarta edição do encontro, que propõe retomar a perspectiva dos direitos humanos como chave de leitura crítica do presente. Ao fazê-lo, busca-se refletir sobre os novos sentidos, as tensões e as ameaças que desafiam um olhar comprometido com a dignidade humana, reafirmando a importância da memória, da produção de conhecimento e do diálogo acadêmico na defesa e na promoção dos direitos humanos em escala regional e global.

❖ **Objetivos gerais**

- Debater e analisar as tensões e os desafios associados à crise dos direitos humanos no século XXI, explorando estratégias de ação e de defesa que reafirmem os direitos humanos como um instrumento transformador, cuja efetividade deve ser assegurada sem restrições.
- Promover o diálogo de saberes, articulando experiências de vida, conhecimentos científicos especializados e valores orientados pela afirmação da dignidade de todas as pessoas.

❖ **Estrutura organizacional 2026**

A IV edição dos Diálogos acadêmicos sobre direitos humanos terá três eixos temáticos que estruturarão o evento:

1. **Democracias, ciências sociais e vulnerabilidades no olho do furacão:** a proposta de alternativas coletivas a partir de estratégias Sul-Sul.
2. **Novas tecnologias e novas subjetividades:** efeitos sobre o sistema educativo, grupos vulneráveis (IA, saúde mental, ludopatia, diversidade/s).
3. **Justiça social, climática, ambiental e territorial na América Latina:** o avanço da globalização hegemônica no continente e as novas formas de colonialismo no século XXI.

Sobre os temas, haverá diferentes modalidades de participação:

- a) Conferências de especialistas.
- b) Painéis de especialistas de destaque de diferentes países.
- c) Grupos de trabalho com rodada de apresentações presenciais.
- d) Por fim, o encontro terá carga horária de 18 (dezoito) horas.

❖ **Destinatários**

Estudantes e graduados universitários; pós-graduados, profissionais e professores universitários; atores da sociedade civil; funcionários públicos; comunidade em geral.

❖ **Comité Organizador**

Dra. Mariana del Rocío Aguilar Bobadilla (UPN, México)

Dra. Isabella Christina da Mota Bolfarini (UEG, Brasil) Dr.

Thiago Henrique Costa Silva (UEG, Brasil)

Mg. Matías Penhos (CeDHEM, UNQ, Argentina)

Dr. Pedro Pulzatto Peruzzo (PUCCampinas, Brasil)

Dr. Diego Tellez (UNAD, Colômbia)

Mg. Cecilia Touris (CeDHEM, UNQ, Argentina)

❖ **Comité científico**

Coordenação Geral: Dra. Lucila Mezzadra (CeDHEM, UNQ, Argentina)

Membros:

Dra. Alejandra Rodríguez y Dr. Daniel Busdygan (Dirección de Depto. de Ciencias Sociales, UNQ, Argentina);

Dr. Claudio Franzolin / Dr. Vinícios Gomes Casalino (PUC Campinas, Brasil);

Dr. Fernando Lobo Lemes, Dra. Giuliana Muniz Vila Verde, Dra. Josana de Castro Peixoto, Dra. Poliene Soares dos Santos Bicalho, Dra. Divina Aparecida Leonel Lunas, Dra. Geórgia Cynara Coelho de Souza, Dr. Rafael de Almeida Tavares Borges, Dra. María Idelma Vieira D'Abadia, Dr. Flávio Monteiro Ayres, Dra. Roseli Martins Tristão Maciel, Dr. Jean Carlos Vieira Santos (PPG TECCER, UEG, Brasil);

Dra. Nara Rúbia Rodrigues do Nascimento Silva (PPGCTA, UFTM, Brasil), Dr. Ricardo Oliveira Rotondano (PPG PROMEP, UEG, Brasil), Dr. Rogério Fernandes Rocha (UEG, Brasil), Dra. Luciana Ramos Jordão (PPGAGRO, UFG, Brasil), Dra. Luciana de Souza Ramos, Dra. Michelle dos Santos (PPGHIS, UEG, Brasil), Dr. Robson Rodrigues Gomes Filho (PPGHIS, UEG, Brasil);

Dr. Gino Andrey Gutiérrez, Sandra Patricia González, Diana Liceth Martínez, Ángela Lozano Vilañez, Juan Carlos Acosta, Edith Grande Triviño, Esteban Camilo Poloche Deaza, Daniela Parra, Daniel Olivera Paniagua, Diana Marcela Pinto Parra, Ana Mercedes Sandoval Penagos, José Alexander Monroy Cárdenas, Johanna Gómez Argote (UNAD, Colômbia).

❖ **Entidades organizadoras**

Universidade Nacional de Quilmes(Argentina)

Universidade Estadual de Goiás (Brasil)

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Brasil)

Universidade Pedagógica Nacional (México)

Universidade Nacional Aberta e a Distância (Colômbia)

II. Datas a serem consideradas e programação geral do evento

Calendário do IV Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos 2026	
Envio de resumos ampliados e preliminares	1 a 30 de março
Avaliação dos resumos	1 a 30 de abril
Resultados dos resumos ampliados selecionados	1 de maio
Prazo final para envio da apresentação completa	26 de julho
Apresentação presencial dos resumos selecionados	3 e 4 de agosto
Cadastro geral de participantes	1º de maio a 1º de agosto

**Programado IV Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos
(Preliminar)**

Auditório“N.Casullo”da Universidade Nacional de Quilmes

Segunda-feira, 3 de agosto, das 10 às 19h

Horário	Atividades
10:00 hs	<i>Credenciamento (Auditório Casullo)</i>
10:30 hs	<i>Cerimônia de abertura: Palavras de boas-vindas das autoridades institucionais</i>
11:00 hs	<i>Painel 1. Democracias, Cs. sociais e vulnerabilidades no olho furacão</i>
12:50 hs	<i>Foto geral Reitoria da UNQ</i>
13:00 hs	<i>Almoço</i>
14:30 hs	<i>Grupo de Trabalho1. Rodada de apresentações.</i>
16:00 hs	<i>Pausa para café</i>
17:00 hs	<i>Painel 2. Novas tecnologias e novas subjetividades</i>
18:30 hs	<i>Relatórios da primeira jornada</i>
19:00 hs	<i>Encerramento da atividade</i>

Terça-feira, 4 de agosto, das 10 às 19h.

Horario	Atividades
10:00 hs	<i>Painel 3. Justiça social, climática, ambiental e territorial na América</i>
12:30 hs	<i>Almoço</i>
14:00 hs	<i>Grupo de Trabalho 2. Rodada de apresentações.</i>
16:00 hs	<i>Coffee Break</i>
16:30 hs	<i>Grupo de Trabalho 3. Rodada de apresentações.</i>
18:20 hs	<i>Relatórios finais do segundo dia</i>
19:00 hs	<i>Encerramento da atividade</i>

III. Modalidades de participação

O IV Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos prevê duas modalidades de participação: como assistente e como palestrante, ambas em formato presencial. Embora algumas atividades possam contar com cobertura virtual e transmissão on-line, busca-se privilegiar o contato interpessoal, de modo a conferir ao debate um caráter experiencial considerado fundamental para o aprofundamento das discussões e para a construção de consensos coletivos.

Nesse sentido, a metodologia de trabalho foi concebida para possibilitar o diálogo a partir de debates críticos conduzidos por especialistas em cada um dos eixos temáticos. As linhas argumentativas apresentadas nesses momentos iniciais deverão ser retomadas, posteriormente, nos grupos de trabalho organizados em torno das rodadas de apresentações. Em outras palavras, pretende-se que o intercâmbio inicial funcione como um ponto de partida, capaz de germinar as bases de um diálogo que se desenvolverá ao longo das mesas de trabalho subsequentes. Por essa razão, o convite é para que não haja uma divisão rígida entre participantes e palestrantes, mas que se fomente o intercâmbio de perspectivas no interior de um mesmo círculo de confiança e colaboração acadêmica.

No que se refere à participação do público em geral, será necessário preencher um formulário on-line com dados pessoais, o que permitirá considerar os percursos acadêmicos e os interesses dos participantes (**opção 1**). Aqueles que não realizarem esse procedimento não poderão obter certificado de participação, o qual, por sua vez, será concedido apenas aos participantes presentes nos dois dias do evento.

Quanto à participação como palestrante, os dados pessoais também deverão ser informados no mesmo formulário. Na seção destinada às apresentações, será possível optar por submeter um resumo ampliado de até 800 palavras, sem a obrigação de envio posterior de um trabalho completo (**opção 2**). Alternativamente, poderá ser submetido um resumo preliminar de até 2.500 palavras, acompanhado posteriormente do envio de um trabalho completo com até quinze (15) páginas (**opção 3**). Em ambos os casos, deverá ser anexado um documento em formato Word que preserve o anonimato da autoria, observando as seguintes orientações:

A. Autoria:

- O número máximo de participantes por trabalho (coautoria) será de até quatro (4) autores.
- O número máximo de trabalhos que um autor pode enviar será de até dois (2) trabalhos.
- Os trabalhos apresentados devem ser inéditos.

B. Apresentação de resumos ampliados e envio de artigos

A apresentação de trabalhos acadêmicos para a 4ª edição de “Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos” será realizada em etapas. Todos os coautores das comunicações inscritas no evento para ter direito da emissão da certificação correspondente.

Primeira etapa: registro de resumos ampliados e resumos preliminares de artigos completos:

- O período para submissão dos resumos ampliados e dos resumos preliminares para artigos completos será de 1º de março (domingo) a 31 de março (terça-feira) de 2026, até 23h59.
- Para o registro preliminar, será necessário informar: o(s) nome(s) completo(s) dos autores do trabalho, título(s) e vínculo(s) institucional(is), bem como endereço de e-mail e a seleção do eixo temático (Grupo de Trabalho) no qual se deseja participar, de acordo com a temática proposta (ver Anexo I desta convocatória). Essas informações deverão ser inseridas exclusivamente no link de registro, e não no conteúdo do arquivo ou do resumo, a fim de preservar o anonimato da submissão, uma vez que o material será avaliado pela comissão avaliadora.
- O arquivo contendo o resumo ampliado deverá ser enviado em formato .doc e deverá conter, obrigatoriamente:
 - a. Título do trabalho, sem identificação de autoria ou vínculo institucional;
 - b. Resumo com mínimo de 3 (três) páginas e máximo de 5 (cinco) páginas, podendo ser apresentado em português, espanhol ou inglês;

- c. O texto deverá contemplar os seguintes elementos obrigatórios: introdução, problematização, referências teóricas, justificativa, objetivos, metodologia e considerações finais;
- d. Quatro palavras-chave, separadas por vírgulas;
- e. Fonte: *Times New Roman*, tamanho 12; espaçamento 1,5;
- f. Critérios de conteúdo e forma de acordo com as Normas APA 7ª Edição. Recomendamos consultar: <https://normas-apa.org/>.

Segunda etapa: avaliação e aprovação dos trabalhos:

O Comitê Científico atua como instância independente da Comissão Organizadora e foi constituído especialmente para o IV Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos, sendo composto por membros com titulação mínima de mestrado. Os resumos ampliados e os resumos preliminares destinados a artigos completos serão avaliados por esse Comitê até 30 de abril de 2026.

As deliberações do Comitê Científico poderão resultar em três possibilidades de decisão: “aprovado”, “observado” — caso em que o trabalho será devolvido aos autores para reformulação, de acordo com os critérios estabelecidos no âmbito da atividade — ou “não aprovado”.

Após a definição da lista final de trabalhos aprovados e reformulados, o resultado será divulgado no site da Universidade Nacional de Quilmes (UNQ). Paralelamente, a comunicação individual com os autores será realizada por meio do e-mail oficial do evento.

Terceira etapa: envio de artigos completos

Para os autores que submeteram resumos preliminares (até 2.500 palavras) como etapa preparatória para o envio de artigos científicos completos, informa-se que será disponibilizado um novo link de registro, específico para essa modalidade, o qual será encaminhado oportunamente por e-mail.

Por outro lado, para aqueles que submeteram resumos ampliados (até 800 palavras), não será necessário preencher qualquer novo formulário, desde que os trabalhos tenham sido aprovados na etapa de avaliação.

O prazo para o envio dos artigos completos será domingo, 26 de julho, até 23h59. O texto deverá ser encaminhado em arquivo no formato .doc e contemplar os seguintes aspectos:

- a. Título do trabalho em português, espanhol e inglês.
- b. Resumo simples, com no máximo 250 palavras, apresentado nos três idiomas de referência.
- c. Quatro (4) palavras-chave, separadas por vírgulas.
- d. Estrutura do texto composta por introdução, desenvolvimento, conclusão e referências bibliográficas, conforme as Normas APA (7ª edição).

- e. Extensão do trabalho: mínimo de 15 (quinze) páginas e máximo de 20 (vinte) páginas, incluindo elementos pré-textuais e pós-textuais.
- f. Fonte: *Times New Roman*, tamanho 12; espaçamento 1,5.
- g. Margens: superior 3 cm, esquerda 3 cm, inferior 3 cm e direita 2 cm.
- h. Notas de rodapé devem ter caráter exclusivamente explicativo.

Quarta etapa: apresentação dos trabalhos durante o Congresso

A apresentação oral dos trabalhos no evento estará condicionada à inscrição prévia e à aprovação dos trabalhos acadêmicos submetidos aos respectivos eixos temáticos.

As apresentações ocorrerão presencialmente, em data e horário previamente comunicados no programa preliminar, previsto para os dias 3 e 4 de agosto de 2026. Cada trabalho será apresentado no eixo temático para o qual foi submetido e avaliado, cabendo aos coordenadores do eixo acompanhar e conduzir a rodada de intercâmbios em cada mesa.

Os autores deverão realizar uma exposição oral do trabalho científico, com duração aproximada de 10 minutos. Caso desejem utilizar recursos didáticos de apoio à apresentação, o que é recomendado, será necessário comunicar previamente o e-mail oficial do congresso.

A ordem de apresentação dos trabalhos em cada eixo temático será definida pelos respectivos coordenadores. Cada dupla de coordenação será responsável por organizar e conduzir o debate durante ou após as apresentações, devendo informar previamente aos participantes a dinâmica adotada em cada mesa.

O certificado de apresentação de trabalho científico será concedido ao autor ou autora presente no evento. Em casos de coautoria, será necessária a presença de pelo menos um dos coautores para a emissão do certificado.

Quinta etapa: seleção de trabalhos para possível(is) publicação(ões) do Congresso e/ou revista científica

A possibilidade de seleção de artigos completos para submissão à publicação dependerá das oportunidades editoriais disponíveis ao Comitê Organizador. Nesses casos, caberá ao Comitê Científico realizar a seleção dos trabalhos e manter a comunicação com seus respectivos autores.

Caso seja viabilizada a publicação científica em periódicos vinculados às universidades organizadoras, poderá ser necessária uma nova etapa de adequação aos critérios formais e editoriais dessas revistas.

De todo modo, todas as atualizações e orientações relativas a esse processo serão comunicadas oportunamente, à medida que avançarem as atividades de preparação e organização do IV Diálogos Acadêmicos em Direitos Humanos.